



# PROTOCOLO DE NORMAS E ROTINA DO SETOR DE ENFERMAGEM

Abril - 2021

## ÍNDICE – Normas de Rotina do setor de enfermagem

<b>Norma</b>	<b>Processo</b>	<b>Página</b>
1.	Apresentação	4
2.	Organização da sala	4
3.	Materiais disponíveis	5
4.	procedimentos básicos	5
5.	procedimentos em casos graves	11
6.	Organização do trabalho	12
7.	Uso de Medicação	13
8.	Educação continuada	14

## **Tacyana Gonçalves de Carvalho Maciel**

Possui graduação em Enfermagem pela Faculdade FAMENE/FACENE (2011), Especialização em Saúde da Família pela Faculdade Integrada de Patos – FIP (2013), Voluntária no Hospital Padre Zé (2014), Especialização em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Integrada de Patos – FIP (2015).

## **1. Apresentação**

A saúde escolar é um conjunto de atividades desenvolvidas por uma equipe multiprofissional, que visa promover, proteger e recuperar a saúde do ser humano em idade escolar da maneira mais precoce possível, através de ações educativas e assistenciais disponíveis na instituição de ensino podendo estender-se ao ambiente familiar. Nesse sentido, inserir o profissional de enfermagem na escola é disseminar a política de prevenção do cuidado básico e dos bons hábitos de saúde, além de proporcionar a promoção da saúde dos escolares, dos professores e dos colaboradores que ali desempenham um papel de extrema relevância social.

O Intuito do setor de enfermagem do Colégio Evolução é oferecer aos alunos, professores e demais colaboradores a atenção especial, um cuidado a mais, fortalecendo a confiança dos pais em nossa equipe.

A partir daí fez-se necessário um Protocolo de Normas e Rotinas do Setor de Enfermagem. O mesmo dispõe sobre ações descritivas na assistência ao cliente (aluno e/ou colaborador), bem como, procedimentos básicos realizados, atividades complementares oferecidas e materiais disponíveis no setor.

Para elaboração desse material foi analisado a rotina do setor bem como as necessidades do serviço oferecido.

## **2. Organização da Sala – Enfermaria**

A organização da sala de enfermagem acontecerá de forma rotineira para um perfeito funcionamento e cumprimento dos objetivos propostos para o setor referido.

1. Organização da sala;
2. Manutenção e limpeza com frequência diária;

3. Higienização após cada atendimento, com o uso de álcool a 70%;
4. Abastecimento dos materiais de uso do dia a dia;
5. Atendimento imediato a alunos, professores e colaboradores que assim necessitarem do mesmo.

### **3. Materiais Disponíveis**

1. material para limpeza (soro fisiológico 0,9%, gaze, algodão, luvas cirúrgicas);
2. solução para limpeza de ferimentos;
3. termômetro;
4. verificador de pressão;
5. oxímetro;
6. kit primeiros socorros (ataduras, tala, gaze, tesoura sem ponta, esparadrapo, micropore, colar cervical e prancha);
7. compressas em gel para uso aquecido e refrigerado;
8. EPI'S para uso da enfermagem (capote, touca, óculos de proteção, máscaras e luvas);

### **4. Procedimentos Básicos**

Serão oferecidos aos alunos e colaboradores, procedimentos básicos e de primeiros socorros. Os quais estão descritos abaixo:

## **1. Limpezas e curativos;**

O primeiro passo é limpar a área do **curativo** com solução fisiológica. Após a **limpeza** da pele e da ferida, se houver necessidade, aplica-se uma substância antisséptica sobre a pele, em seguida faz o curativo, conforme a necessidade.

## **2. Aferição de sinais vitais;**

Os **Sinais Vitais** (SSVV) são indicadores que determinam o estado usual da saúde do ser humano. As medidas indicam a eficiência das funções circulatória, respiratória, neural e endócrina do corpo.

Será oferecido a alunos, colaboradores e professores, como atendimento inicial a aferição de pressão, da temperatura, da frequência cardíaca e respiratória.

## **3. Engasgos:**

O engasgo é uma manifestação do organismo para expelir alimento ou objeto que toma um “caminho errado”, durante a deglutição (ato de engolir). O engasgo é considerado uma emergência, e em casos graves, pode levar a pessoa à morte por asfixia ou deixá-la inconsciente por um tempo. Sendo assim, agir rapidamente evita complicações.

- Procedimento a ser realizado: **Manobra de Heimlich**

Posicione-se por trás e enlace a vítima com os braços ao redor do abdome (se for uma criança, ajoelhe-se primeiro), caso ela esteja consciente. Uma das mãos permanece fechada sobre a chamada “boca do estômago” (região epigástrica). A outra mão comprime a primeira, ao mesmo tempo em que empurra a “boca do estômago” para dentro e para cima, como se quisesse levantar a vítima do chão. Faça movimentos de compressão para dentro e para cima (como uma letra "J"), até que a vítima elimine o corpo estranho.

## **4. Atendimento a convulsões e desmaios.**

### **Convulsão**

A convulsão é a contração involuntária da musculatura, que provoca movimentos desordenados. Geralmente é acompanhada pela perda da consciência. As convulsões acontecem quando há a excitação da camada externa do cérebro.

#### ➤ Procedimento a ser realizado

- Coloque a pessoa deitada de costas, em lugar confortável, retirando de perto objetos com que ela possa se machucar, como pulseiras, relógios, óculos;
- levante o queixo para facilitar a passagem de ar;
- afrouxe as roupas;
- caso a pessoa esteja babando, mantenha-a deitada com a cabeça voltada para o lado, evitando que ela se sufoque com a própria saliva/secreções;
- quando a crise passar, deixe a pessoa descansar;
- nunca realizar contenção (deixe-a debater-se);

### **Desmaio**

O desmaio, também conhecido como síncope, é definido como a perda temporária dos sentidos. Normalmente, é resultado da diminuição do fluxo sanguíneo no cérebro, e pode ser desencadeado por diferentes problemas de saúde, desde os mais simples (como jejum prolongado), até os mais complexos (como problemas cardiovasculares).

Os primeiros sintomas do desmaio envolvem fraqueza, tontura e vertigem. Quando falamos de síncope provocadas por problemas mais graves, os sinais envolvem dor no peito e falta de ar.

➤ Cuidados com a pessoa no desmaio:

- Deite a pessoa na maca ou no chão, caso não tenha maca no local, de barriga para cima, e eleve as pernas dela em relação ao corpo e a cabeça;
- Coloque a cabeça da vítima de lado, para assim, facilitar a respiração e evitar asfixia devido ao risco de vômito;
- Afrouxe as roupas e abra os botões/zíperes para facilitar a respiração da pessoa;
- Mantenha comunicação com a pessoa que está desmaiada;
- Observe se existe algum ferimento causado pela queda.

## **5. Atendimentos a quedas e acidentes no geral**

Queda simples com arranhões superficiais:

- Lave a região afetada com água e sabão ou soro fisiológico;
- Aplique uma solução antisséptica, caso exista uma ferida aberta;
- Cubra o local com um curativo limpo ou esterilizado se necessário.

Possíveis hematomas decorrentes de quedas ou pancadas em geral:

Administração de gelo ou compressa gelada com bolsa térmica.

➤ Torções de membros:

Administração de gelo ou compressa gelada com bolsa térmica;

Imobilização de membros se necessário;

Comunicar aos responsáveis para encaminhar ao médico especialista.

- Quedas mais graves com fraturas, ou que não tenha indicação para movimentar a pessoa, estabilizar o acidentado e chamar o SAMU.

## **6. Imobilização de membros;**



Durante um atendimento à pessoa acometido por quedas ou acidentes que atinja os membros superiores e inferiores, será analisado se há fraturas ou torções nos membros superiores e inferiores. Havendo constatação de fratura, possivelmente haverá necessidade de imobilização. Tal procedimento deverá ser realizado com técnica correta e segurança.

- ✓ **manter o membro afetado em repouso**, numa posição natural e confortável;
- ✓ **Imobilizar as articulações que ficam acima e abaixo da lesão**, com o uso de talas. Não havendo talas disponíveis, é possível improvisar com pedaços de papelão, revistas ou jornais dobrados ou pedaços de madeira, que devem ser acolchoadas com panos limpos e amarrados ao redor da articulação;
- ✓ **Nunca tentar endireitar uma fratura** ou colocar o osso no lugar;
- ✓ Em caso de fratura exposta, deve-se cobrir o ferimento, de preferência com gaze esterilizada ou um pano limpo. Se houver um sangramento muito intenso, é necessário fazer compressão acima da região fraturada para tentar impedir a saída do sangue.
- ✓ **Aguardar o auxílio médico**. Caso não seja possível, recomenda-se levar a vítima para o pronto-socorro mais próximo.

## **6. Acidente por animais peçonhentos**

Animais peçonhentos são aqueles que produzem veneno e têm condições naturais para injetá-la em presas ou predadores. Essa condição é dada naturalmente por meio de dentes modificados, ferrão, quelíceras, entre outros.

Os animais peçonhentos mais comuns:

- serpentes;
- escorpiões;
- aranhas;
- himenópteros (abelhas, formigas e vespas);

Esses animais possuem presas, ferrões, cerdas, espinhos entre outros, capazes de envenenar as vítimas.

- Procedimento realizado em caso de acidente com animais peçonhentos.
- Procurar atendimento médico imediatamente.
- Informar ao profissional de saúde o máximo possível de características do animal, como: tipo de animal, cor, tamanho, entre outras.
- Se possível, e caso tal ação não atrase a ida do paciente ao atendimento médico, lavar o local da picada com água e manter a vítima em repouso e com o membro acometido elevado até a chegada ao pronto socorro.
- Em acidentes nas extremidades do corpo, como braços, mãos, pernas e pés, retirar acessórios que possam levar à piora do quadro clínico, como anéis, fitas amarradas e calçados apertados.
- Não amarrar (torniquete) o membro acometido e, muito menos, cortar e/ou aplicar qualquer tipo de substância (pó de café, álcool, entre outros) no local da picada.
- Quando possível, levar o animal para identificação.

Centro de referência em acidentes com animais peçonhentos em João Pessoa é o **Centro de Assistência Toxicológica da Paraíba** (Ceatox), situado no Hospital Universitário Lauro Wanderley, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Telefone para contato (83) 3310-5853

## **7. Atendimento de anamnese à alunos ou colaboradores com síndromes gripais:**

No atendimento ao aluno com síndrome gripal será aplicado o protocolo de saúde utilizado pela escola. Será feita uma triagem para constatar os sinais e sintomas indicativos de síndrome gripal ou possível covid e será feito contato com o responsável e encaminhado para casa, com a orientação de procurar o serviço de saúde. O mesmo deverá retornar após apresentar o exame de covid-19 NEGATIVO ou após 14 dias do sintoma inicial.

Caso o atendimento seja a um funcionário, o mesmo terá que procurar um serviço de saúde de imediato e apresentar a empresa um atestado, até que seja feito o exame de covid-19 e saia o resultado. Sendo o resultado NEGATIVO e não apresentado mais sintomas, poderá retornar a sua jornada de trabalho, sendo resultado POSITIVO, só poderá voltar após 14 dias ou com indicação médica.

## 5. procedimentos em casos graves

No espaço escolar, é comum a ocorrência de acidentes simples, que pode ser aplicado os primeiros socorros pelos profissionais da instituição preparados para atender a pessoa acidentada, ou de característica mais grave que será necessário o encaminhamento para o serviço de urgência em saúde. Os acidentes mais graves serão encaminhados através de ambulância do SAMU (192) ou BOMBEIRO (193), para o hospital de referência em acidentes.

### Como identificar se é um caso mais grave?

Demandou hospitalização e/ ou que resultou em fratura; ferimentos com lesão de vísceras, nervos ou tendões; politraumatismo e traumatismo crânio-encefálico; em queimaduras de 3º grau; serão classificados como casos mais graves.

### Emergência

Na emergência, o paciente necessita de assistência médica imediata, pois a situação implica em um risco eminente de morte.

Alguns exemplos de situações que necessitam de **atendimento emergencial**:

- Corte profundo;
- Acidente de origem elétrica;

- Picada ou mordida de animais peçonhentos;
- Hemorragia (forte sangramento);
- Infarto do miocárdio (dor forte no peito);
- Dificuldade respiratória;
- Intoxicação por alimento ou medicamento;
- Grave reação alérgica;
- Febre alta permanente;
- Convulsões, dores intensas no peito, abdômen, cabeça e outros;
- Quedas com indicações de alterações neurológicas e traumatismo craniano.

## Urgência

Na urgência, o paciente não apresenta risco de morte eminente, mas que pode evoluir para complicações mais graves, sendo necessário o encaminhamento ao sistema de saúde.

Algumas situações que podem necessitar de um **atendimento de urgência**:

- Fraturas;
- Luxações;
- Torções;
- Asma brônquica em crise;
- Transtornos psiquiátricos;
- Dor abdominal de moderada intensidade.

## 6. Organização do trabalho

Todo atendimento ao aluno ou colaborador, será registrado em planilha digitalizada ou em um livro de ocorrências diárias, dispostos na enfermaria e assinado pela enfermeira responsável.

Nesse registro deve conter:

- ✓ Nome;

- ✓ Ocorrência;
- ✓ Procedimento realizado;
- ✓ Horário;
- ✓ Comunicação com a família.

Todo acontecimento de ordem significativa ocorrido a um aluno, será de imediato comunicado aos pais ou responsáveis, como também todo procedimento realizado com o mesmo.

## **7. O uso de Medicação**

O profissional de enfermagem não está autorizado a prescrever medicação, salvo o que confere RESOLUÇÃO COFEN Nº 487/2015.

### **RESOLUÇÃO COFEN Nº 487/2015**

O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen), no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973, e pelo Regimento da Autarquia aprovado pela Resolução Cofen nº 421, de 14 de fevereiro de 2012 e

#### **RESOLVE:**

Art. 1º É vedado aos profissionais de Enfermagem o cumprimento de prescrição médica à distância fornecida por meio de rádio, telefones fixos e/ou móveis, mensagem de SMS (short message service), correio eletrônico, redes sociais de internet ou quaisquer outros meios onde não conste o carimbo e assinatura do médico.

O Enfermeiro realiza prescrição de medicamentos pertencentes aos programas de saúde pública (Ministério da Saúde, Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde) e em rotina aprovada pelas instituições de saúde.

O ato da prescrição de medicamentos é regulamentado pela Lei n. 7.498/1986, que regula o Exercício Profissional da Enfermagem no Brasil; o Decreto nº94.406/1987; e a Resolução do Conselho Federal de Enfermagem

(COFEN) nº271/2002, revogada pela Resolução COFEN nº317/2007. A prática da prescrição de medicamentos é uma ação importante na consulta de enfermagem e imprescindível para o andamento do cuidado na Estratégia Saúde da Família (ESF).

Portanto não será administrado medicações no ambiente escolar, salvo exceções: alunos que fazem uso OBRIGATÓRIO de alguma medicação (cardiopatas, alérgicos, asmáticos, diabéticos...) com apresentação de receituário médico.

Será permitido o uso de compressas aquecidas ou refrigeradas para intervenções como cólicas abdominais e dores musculares.

Entramos em contato com o responsável do aluno e caso ele prefira medicar poderá vir até a escola e trazer a medicação que a criança ou adolescente faz uso em casa, indicado pelo pediatra/médico mesma.

## **8. Educação Continuada**

O setor de enfermagem, juntamente com a equipe pedagógica e multidisciplinar, psicólogos, nutricionista e/ou educador físico, poderão desenvolver atividades de caráter educativo, de acordo com a temática vacinação, conscientização e prevenção de doenças, saúde alimentar, física, mental, primeiros socorros, entre outras.

Será oferecido aos alunos trabalhos educativos de caráter ilustrativo e dinâmico, sobre educação em saúde, com temas a serem escolhidos e com base nos níveis a serem ministrados educação infantil, anos iniciais, anos finais Ensino médio.